INCOMPATIBILIDADE CIÊNCIA / RELIGIÃO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *incompatibilidade Ciência / Religião* é a qualidade, propriedade ou estado de discordância na fundamentação racional do antagonismo ou da antipodia irreconciliável do *corpus* da Ciência com a dogmática das religiões e seitas de todas as naturezas, em função das disparidades dos conceitos, princípios e métodos incombináveis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, "privação; negação". O termo *compatibilidade* deriva também do idioma Latim Medieval, *compatibilis*, "compatível", de *compati*, "simpatizar". Surgiu no Século XVIII. A palavra *incompatibilidade* apareceu igualmente no Século XVIII. O vocábulo *ciência* provém do mesmo idioma Latim, *scientia*, "conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda". Surgiu no Século XIV. O termo *religião* procede igualmente do idioma Latim, *religio*, "culto religioso; práticas religiosas; religião; sentimento religioso; caráter sagrado". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Antagonismo Ciência / Religião. 2. Imissibilidade Ciência / Seita. 3. Inconciliabilidade Ciência / Dogmatologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *incompatível:* autoincompatibilidade; desincompatibilização; desincompatibilizador; desincompatibilizar; incompatibilidade; incompatibilismo; incompatibilização; incompatibilizar.

Neologia. As duas expressões compostas *incompatibilidade Ciência / Religião mínima* e *incompatibilidade Ciência / Religião máxima* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Compatibilidade Ciência / Refutaciologia. 2. Interatividade Ciência / Experimentologia. 3. Reunião Ciência / Descrenciologia.

Estrangeirismologia: o acid test da consciência; a brainwashing ou mental stripping religioso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento evolutivo.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: — *Existem inconciliabilidades inevitáveis. Religião: megaplacebo social. Seita: superstições institucionalizadas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do discernimento; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a incompatibilidade Ciência / Religião; os choques ideológicos; os impactos filosóficos; a desinteligência dos objetivos; a minivariável da Conscienciologia; as recalcaduras; as sacralizações; a sujeição; o amestramento; o nicho santificador; a pseudoliberdade da crença; o comércio das indulgências; os impérios religiosos; o autodiscernimento acima das infantilidades do adulto-criança.

Parafatologia: o autoparapsiquismo racional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as práticas diárias do tenepessismo.

III. Detalhismo

Principiologia: a contraposição dos princípios; o princípio de não brigar contra os fatos.

Enumerologia: os eufemismos melífluos; os estereótipos tradicionais; os rótulos sociais; as maquilagens subcerebrais; os idiotismos culturais; as adorações subumanas; os salvacionismos esquizofrênicos.

Binomiologia: o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio intencionalidade-interesse; o binômio objetividade-subjetividade.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica-heterocrítica-omnicrítica; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-omnipesquisa; o trinômio patológico padre-celibato-pedofilia.

Antagonismologia: o antagonismo vanguarda racional / retaguarda ilógica; o antagonismo exposição / acobertamento.

Politicologia: a teo*cracia*; a idolo*cracia*; a guru*cracia*; a hagio*cracia*; a angelo*cracia*; a antidemo*cracia*: a cerbero*cracia*.

Filiologia: a neofilia da Ciência; a criticofilia. Fobiologia: a neofobia da religião; a criticofobia. Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania religiosa; a teomania.

Mitologia: as religiões são mitologias arquetípicas; os mitos da Soteriologia; as teomitologias seculares.

Holotecologia: a experimento*teca*; a fato*teca*; a cogno*teca*; a religio*teca*; a mito*teca*; a dogmatico*teca*; a cosmoetico*teca*.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Definologia; a Experimentologia; a Descrenciologia; a Holofilosofia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o confessor malintencionado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens fanaticus; o Homo sapiens gurulatricus; o Homo sapiens ectopicus; o Homo sapiens desorientatus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens religiosus; o Homo sapiens scientificus.

V. Argumentologia

Exemplologia: incompatibilidade Ciência / Religião *mínima* = o *antagonismo descrença* / *crendice*; incompatibilidade Ciência / Religião *máxima* = o *antagonismo tenepessismo / dogmática*.

Taxologia. À luz da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética dos assuntos, dentre outras, 10 incompatibilidades básicas entre a Ciência e a Religião, ou as Seitas, em geral:

- 01. **Antidolatrismo.** A Ciência exclui toda idolatria, fundamentada nas hipóteses heterocríticas contínuas. As religiões e seitas se sustentam pela adoração amaurótica e irracional dos devotos, até de animais, com a gurulatria, a dulia, a hiperdulia, a bovinolatria e as inculcações.
- 02. **Antiproselitismo.** A Ciência não busca convencer ou persuadir as pessoas, mas informar discutindo e debatendo as pesquisas, buscando esclarecer e reeducar pela Descrenciologia. As religiões e seitas criam forte proselitismo, catequeses despudoradas e sofisticadas técnicas de pressão e coerção pessoais, grupais e sociais manipuladoras.
- 03. **Apartidarismo.** A Ciência é apartidária e arreligiosa sem qualquer interesse em *fazer a cabeça* dos cidadãos ou controlar a Socin, não formando guetos ou separatismos, mantendo-se sempre laica, separada do Estado. As religiões e seitas tendem a controlar a Sociedade Humana onde atuam, inclusive com *eminências pardas* (sacerdotes e seitas) de todos os tipos, gerando a patologia da Teocracia amaurótica em todos os Continentes e o teoterrorismo mundial.
- 04. **Descrenciologia.** A Ciência reconhece ser superior às religiões e às seitas, em função da lógica, da racionalidade e da Fatuística, contudo não se afirma como sendo a dona da verdade, a panaceia ou o cura-tudo, mas emprega as pesquisas incansáveis, a refutação e o *princípio da descrença* para se afirmar e evoluir, melhorando a qualidade de vida dos componentes da Humanidade. As religiões e as seitas mantêm a pretensão do monopólio sobre a verdade absoluta e o salvacionismo patológico, santificando e cultuando personalidades esquizofrênicas, por exemplo, o sacerdote espanhol Josemaría Escrivá de Balaguer (1902–1975), fundador do *Opus Dei*, seita semissecreta fascista da *Igreja Católica Apostólica Romana*, e o pastor estadunidense "Jim" Jones (James Warren, 1931–1978).
- 05. **Deslavagens.** A Ciência combate frontalmente toda lavagem subcerebral, exaltando o esforço e a criatividade pessoal. As religiões e seitas se mantêm pelo controle mental, a supressão da autoconsciencialidade ou as lavagens subcerebrais, onipresentes e multímodas dos membros e fiéis manipulados, tornados dependentes e incapazes de pensar por si próprios, por meio de doutrinações e da anestesia do livre arbítrio pessoal.
- 06. **Manutenção.** A Ciência se mantém pelos interessados pesquisadores independentes, autônomos e voluntários. As religiões e seitas se mantêm gerando adeptos cativos, leitores de cabresto, pessoas dirigidas, submissas, subordinadas e fanáticas amauróticas sob o regime da antipesquisa irracional.
- 07. **Parentela.** A Ciência apoia, respeita e se entrosa com as várias famílias sociais das pessoas em geral: a família nuclear, a família social, a família profissional, a família desportiva e a família consciencial. As religiões e seitas tendem a criar a família exclusiva, inclusive excluindo e combatendo a nuclear e até mudando a identidade e o próprio nome dos adeptos.
- 08. **Sexologia.** A Ciência apoia a liberdade total de manifestações das pessoas, inclusive reunindo os gêneros na condição de iguais: homens, mulheres, homossexuais e todas as etnias. As religiões e seitas segregam os membros, por exemplo, a ICAR somente emprega sacerdotes, homens celibatários e legiões de pedófilos, colocando as mulheres, sempre menosprezadas, em segundo lugar.
- 09. **Transparência.** A Ciência é explícita e transparente em todos os empreendimentos, não tendo nada para esconder, ao contrário, busca a exposição pública *urbi et orbi* com a intenção de ajudar a todos. As religiões e seitas mantêm segredos e rituais abstrusos acobertados com a intenção de dominar as mentes impensantes cativas.

10. **Universalismo.** A Ciência é universalista, acolhe e assiste pessoas de todos os perfis, inclusive, por meio dos *Colégios Invisíveis*. As religiões e seitas, obviamente, são sectaristas até entre si, e tendem a manter, com rigor, a exclusividade e a seletividade dos membros, com exclusão dos elementos "fora do grupo", afirmando: – "O meu deus é superior ao seu".

Prisão. Resumindo o tema, importa afirmar constituir a religião – qualquer religião ou seita – para o religioso, profitente ou fiel, a rigor, dupla prisão: primeira prisão, a tirania das la vagens subcerebrais dos dogmas, a ausência da vivência do *princípio da descrença*, ou o heterassédio ideológico; segunda prisão, a ignorância pessoal quanto às prioridades da inteligência evolutiva (IE), ou o autassédio ideológico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a incompatibilidade Ciência / Religião, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Abertismo consciencial: Evoluciologia; Homeostático.
- 02. Alerta consciencial: Paraprofilaxiologia; Homeostático.
- 03. Artimanha: Cosmoeticologia; Nosográfico.
- 04. Autopesquisologia: Experimentologia; Homeostático.
- 05. Calculismo cosmoético: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 06. Corpus da Conscienciologia: Experimentologia; Homeostático.
- 07. Descrenciologia: Experimentologia; Homeostático.
- 08. Fechadismo consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Holofilosofia: Holomaturologia; Homeostático.
- 10. Lisura: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 11. Omissuper: Holomaturologia; Homeostático.
- 12. Senso universalista: Cosmoeticologia; Homeostático.

DEMONSTRA INCOERÊNCIA, PIEGUICE OU MÁ INTENÇÃO QUEM TENTA COMPATIBILIZAR OS PRINCÍPIOS LIBERTÁ-RIOS DA CIÊNCIA COM OS DOGMAS OBSCURANTISTAS DAS RELIGIÕES E SEITAS DE TODAS AS NATUREZAS.

Questionologia. Você admite pacificamente a realidade óbvia da incompatibilidade da Ciência com as religiões e as seitas? Ou tal realidade ainda afeta você de algum modo?